



GT3. Meio Ambiente e Mudanças Climáticas
30 de agosto – 1 de setembro de 2012. Cidade do Panamá, Panamá
Especialistas: Margarita Astrálega (Colômbia) e Michelle Foss (Estados Unidos)

RELATÓRIO

O Grupo de Trabalho denominado “**Meio Ambiente e Mudanças Climáticas**” reuniu-se na 9ª Assembleia Plenária do ParlAmericas, na Cidade do Panamá, Panamá, nos dias 30 e 31 de agosto de 2012, com a participação de delegados de: Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Jamaica, Panamá e Suriname.

Ignacio Urrutia (Chile) presidiu as sessões do grupo, que tinha como objetivos:

- Analisar os aspectos das indústrias extrativistas relacionados com suas políticas, tais como regimes fiscais e controle em matéria de higiene, segurança e meio ambiente
- Analisar os efeitos das indústrias extrativistas sobre o meio ambiente e as mudanças climáticas (discussão sobre "energia limpa" e "empregos verdes")
- Estudar as boas práticas existentes em relação à capacitação (como melhorar os organismos e instituições governamentais mal equipados)

RECOMENDAÇÕES

1. É necessário diversificar as fontes de energia de maneira compatível com os cuidados ambientais. Cada Estado deverá adotar a matriz de energia que melhor lhe convenha, desde o ponto de vista ambiental, social, econômico e de segurança energética, de modo que haja coerência nas políticas de energia.
2. Promover a criação de políticas públicas ou desenhos de estratégias nacionais que incentivem economia de energia.
3. Buscar o apoio internacional entre países, instituições financeiras internacionais e regionais e agências de desenvolvimento, incorporando o conceito de economia verde por meio de uma distribuição mais justa e mais equilibrada do mercado global de carbono.
4. Recomendar aos Estados um aumento do investimento em pesquisa e tecnologia no setor de energia, como motor do desenvolvimento sustentável por meio do intercâmbio de tecnologia e conhecimento entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento.
5. Melhorar, aplicação e monitoramento da legislação ambiental nacional e internacional (tratados, acordos, protocolos ou convenções) aprovada e ratificada por cada Estado, abolindo subsídios, impostos e incentivos perversos ou contraproducentes para o meio ambiente, assegurando sua aplicação.

Ignacio Urrutia (Chile), presidente